

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Senhores Acionistas,

A Administração da Dtcom Direct to Company S/A tem a satisfação de submeter à vossa apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas dos relatórios dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Dtcom Direct to Company S/A (“Dtcom” ou “Companhia”), é uma sociedade de capital aberto, com sede em Quatro Barras, Paraná e está registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (BOVESPA) sob o código DTCY3.

A Companhia tem por objeto social: a) prestar e executar serviços de telecomunicações e de radiodifusão de qualquer natureza, em todo o território nacional, mediante autorização, concessão e/ou permissão do Governo Federal, englobando os serviços de comunicação através de quaisquer plataformas tecnológicas de transmissão existentes e/ou que venham a ser criadas e desenvolvidas; b) prestar serviços de transporte de imagens, voz, áudio, vídeo, dados e Internet em alta velocidade; c) promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, o treinamento, a atualização e a reciclagem profissional de mão de obra; d) promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, a educação continuada a longa distância em todas as áreas do conhecimento e em todos os níveis de instrução; e) distribuir e comercializar sinais de canais de televisão por assinatura, próprios ou de terceiros; f) prestar serviços de educação continuada ou permanente à distância; g) prestar serviços de cursos de extensão e treinamento gerencial e profissional; h) promover e organizar seminários, congressos, simpósios e afins; i) criar, produzir, fornecer e comercializar programas, produtos e programação audiovisuais, bem como todo tipo de material de apoio na modalidade a distância; j) veicular propaganda e publicidade em todas as suas formas e modalidades, nos canais DTCom; k) prestar serviços de assessoria e consultoria relativos aos objetos definidos neste Estatuto, inclusive e-learning e ensino a distância; l) desenvolver sistemas de automação industrial e de escritórios; m) prestar serviços de processamento de dados; n) comercializar equipamentos e softwares; o) participar no capital de outras Sociedades; p) prestar serviços de implantação e operação de sistemas de vídeo conferência, integradas à plataforma de satélite.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Dtcom é a melhor empresa de soluções de conhecimento corporativo do mercado brasileiro, porque têm plataformas integradas de Comunicação, TV Corporativa e de Educação Corporativa com metodologia e conteúdos diferenciados.

Dada sua vasta gama de soluções, a Companhia detém um grande diferencial de mercado, que é a capacidade de elaborar e desenvolver projetos complexos e de larga escala para atender as necessidades de comunicação e capacitação do mercado corporativo.

Ao longo da sua história a Companhia conseguiu desenvolver projetos de grande referência no mercado, sendo premiada diversas vezes, pela qualidade na entrega dos serviços e na complexidade da solução proposta.



Entre seu arcabouço de soluções, a Companhia busca posicionar-se no mercado ofertando duas soluções distintas:

Conheça as Soluções Dtcom:

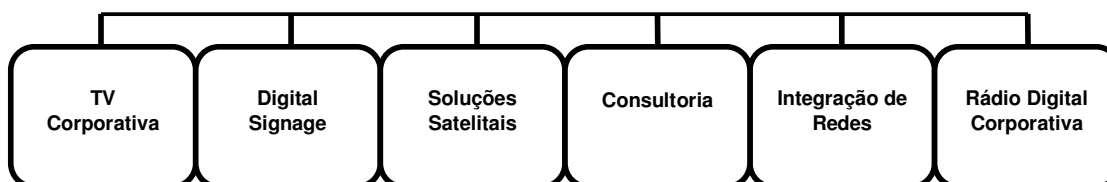
DtcomSat – Comunicação Corporativa que aproxima as pessoas

Solução completa de implantação e operação para comunicação corporativa via satélite, com serviços ágeis e customizados para a gestão de canais, produção de conteúdo e integração de redes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DtcomSat

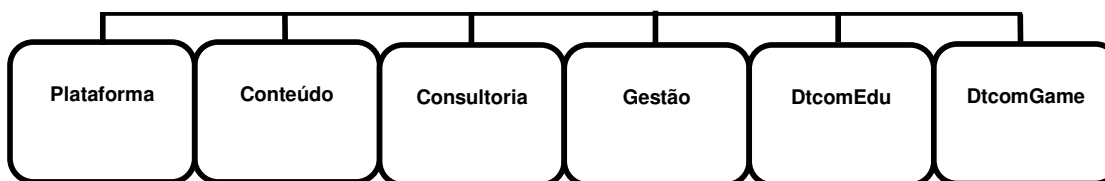


A imagem acima dá a percepção da variedade de serviços que a Companhia pode desenvolver, sendo utiliza-se de estrutura tecnológica própria, que permite maior competitividade e flexibilidade na prestação dos serviços.

DtcomWeb - Conhecimento que gera resultado

Solução completa de Educação Corporativa a Distância online, que integra tecnologia, conteúdos, consultoria e gestão de capacitação para o efetivo desenvolvimento das competências organizacionais.

DtcomWeb⁴



Com a solução DtcomWeb a Companhia consegue atuar em várias vertentes de capacitação de seus clientes, desde a identificação das necessidades de capacitação, até o monitoramento do ROI sobre treinamento.

Nesta esteira, a Companhia procura segmentar alguns nichos de mercado, de forma a adaptar suas soluções às necessidades específicas destes clientes. Destaca-se aqui os projetos DtcomEdu, que trata de pacote de serviços/conteúdos voltado às atividades complementares das instituições de ensino.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Historicamente a empresa baseou-se no modelo de comunicação e capacitação à distância baseada na integração de soluções de satélite e internet. Este modelo de negócio balizava não só a estruturação dos projetos, como também definia o posicionamento de mercado da Companhia.

A partir de 2013 a Companhia identificou a necessidade de segregação de suas plataformas e direcionamento das mesmas para público e necessidades específicas. Assim, a solução DtcomSat foi direcionada ao mercado de comunicação corporativa, enquanto a solução DtcomWeb ao mercado de educação corporativa.

Esta segregação foi fundamental para percepção mais clara do mercado com relação às ofertas da Companhia, como também corroborou para segregação da cadeia produtiva e força de vendas.

Consequentemente, tais soluções foram tratadas como verticais distintas de negócios, cada uma tendo suas métricas e desafios de alavancagem. A Companhia estima que o projeto **DtcomSat**, pelas suas características, tenha uma curva de crescimento mais branda, porém em compensação, os projetos tendem a ter um ticket médio mais vultuoso. Já o projeto **DtcomWeb** tem a característica de ter uma curva de crescimento mais exponencial, com soluções mais enxutas.

Ao analisar o perfil da carteira de clientes da Companhia, percebe-se que a plataforma DtcomSat possui maior participação no volume de receita, contudo, dado ao novo direcionamento comercial, percebe-se uma sutil mudança do perfil.

Volume de Vendas	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
. Transmissão de sinal via satélite	4.325	4.589	4.960
. Prestação de serviços	9.895	9.558	8.759
Receita Bruta	14.220	14.147	13.719

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das demonstrações financeiras individuais não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

As demonstrações financeiras da Companhia para o período findo em 31 de dezembro 2014 foram preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Lei nº 12.973, de 15 de maio de 2014.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações financeiras e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos;
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor justo ou de realização, quando aplicável;
- A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização; e
- Quando aplicável, os valores relativos aos saldos mantidos junto a clientes, fornecedores e empréstimos, são ajustados a valor presente conforme determinado pelo C.P.C. nº 12 ("Ajuste Valor Presente").

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Ativos circulante e não circulante

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e, quando aplicável, são ajustados a valor presente.

- Imobilizado

O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou formação, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 6 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo imobilizado (*Impairment test*).

À partir de 1º.01.2008 foi eliminada a possibilidade de registro de novas reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A Companhia optou por manter os saldos decorrentes das avaliações, pautadas nos estudos de recuperação do seu ativo imobilizado.

- Intangível

O Intangível é registrado ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A amortização é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo intangível (*Impairment test*).

Bens e direitos intangíveis antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado foram segregados dos tangíveis, ficando classificado em imobilizado, diferido e intangível.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização. Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

d. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****g. Provisão para perdas na realização de créditos**

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

h. Instrumentos financeiros

Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.

i. Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os direitos reconhecidos no Circulante, Contas a Receber, decorrem na operação ordinária da Companhia, de acordo com seu fluxo financeiro de recebimentos.

Em média, a Companhia pratica prazo médio de 20 (vinte) dias corridos, entre a data do faturamento e efetivo recebimento. A Companhia está empregando esforços para reduzir tal prazo para a meta de 15 (quinze) dias corridos, no intuito de ajustar melhor seu fluxo financeiro.

No quadro comparativo abaixo, percebe-se redução do saldo do referido Ativo em 16%, fruto de leves reduções no grupo de clientes públicos (5%), privados (10%) e leve aumento do volume de inadimplência (4%).

Clientes	31.12.2014	31.12.2013
Públicos	1.223	1.294
Privados	1.118	1.247
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.082)	(1.044)
	1.259	1.497

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas. Como critério para constituição da PCLD, a Companhia provisiona 100% dos valores vencidos há mais de 180 dias.

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

Vencimento do contas a receber bruto	31.12.2014	31.12.2013
A Vencer	1.056	1.458
Vencido com atraso de:		
01 a 30 dias	115	17
31 a 60 dias	61	7
61 a 90 dias	8	5
Mais de 90 dias	1.101	1.054
	2.341	2.541

Do montante total constituído, R\$ 875 estão sendo objeto de discussão judicial.

5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES – ATIVO E PASSIVO

	31.12.2014	31.12.2013
Ativo - a recuperar:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	378	269
INSS a compensar	112	104
Outros	221	291
	711	664
Passivo - a recolher:		
Impostos federais, estaduais e municipais	4.030	6.010
(-) Parcela classificada no circulante (incluindo parcelamentos)	(2.771)	(3.848)
Parcela classificada no não circulante (incluindo parcelamentos)	1.259	2.162

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui uma criteriosa análise tributária, com foco no aproveitamento de possíveis créditos fiscais. Em razão do resultado econômico apurado no último exercício, a Companhia reconhece os valores de imposto de renda e contribuição a compensar fruto das retenções na fonte ocorridas durante os exercícios de 2014, 2013, 2012, 2011 e de 2010. Tais créditos são utilizados para compensar os custos com impostos federais incorridos no exercício seguinte, tendo impacto direto no fluxo financeiro da Companhia.

Como estratégia de reduzir o impacto dos custos de curto prazo no fluxo financeiro, a Companhia busca identificar oportunidades de parcelamento de impostos e contribuições, que sejam mais vantajosas em termo de prazo, custos e amortização. Elencamos abaixo algumas medidas adotadas para adequar os compromissos:

Com o advento da Lei nº 11.941/09, que instituiu novo parcelamento federal intitulado REFIS IV e tendo em vista as condições favoráveis deste, a Companhia optou por reparcelar os seus débitos federais, que se encontravam já parcelados em programas anteriores. A adesão deu-se através de programa disponibilizado, no sítio da Receita Federal do Brasil cujo parcelamento foi estabelecido em 180 meses com redução de 60% da multa, 25% dos juros e 100% dos encargos legais, nos termos que lhe garante o artigo 1º, da Lei nº 11.941/09, e artigos 15 e 17, da Portaria Conjunta da PGFN/RFB nº 06/09. Na data de 28.07.2011, a Companhia concluiu a Consolidação do Parcelamento de Saldo Remanescente do Programa Refis da Lei nº 11.941/2009, efetuando o parcelamento em 19 e 40 parcelas.

No ano de 2009 foi efetuado o Parcelamento Ordinário em 60 parcelas, contemplando os débitos vencidos de PIS e COFINS referente aos meses de março e abril de 2009.

Em maio de 2010 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, efetuando parcelamento em 60 meses, conforme previsto na Lei Estadual nº 5.647/2010.

Em 2011 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Paraná, efetuando parcelamentos em 15 e 24 meses.

Em 2012 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Paraná, efetuando parcelamentos em 24 e 60 meses.

Em 2013 a Companhia aderiu ao parcelamento federal e estadual junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil e a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Paraná, efetuando parcelamentos de 24 a 60 meses.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2014 a Companhia identificou importante oportunidade de liquidação de grande parte do saldo devedor dos seus compromissos tributários federais. Tal oportunidade decorreu da Medida Provisória n. 651/2014, art. 33:

“Art. 33. O contribuinte com parcelamento que contenha débitos de natureza tributária, vencidos até 31 de dezembro de 2013, perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB ou a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN poderá, mediante requerimento, utilizar créditos próprios de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, apurados até 31 de dezembro de 2013 e declarados até 30 de junho de 2014, para a quitação antecipada dos débitos parcelados”.

Através de um minucioso planejamento tributário, a Companhia identificou oportunidade de aderir a tal programa, tendo impacto significativo em suas demonstrações e na própria redução do passivo.

Impostos e Contribuições a recolher	31.12.2014
Saldo Operacional	6.437
Medida Provisória n. 651/14	2.407
. Pagamento 30% em espécie	722
. Compensação Prej Fiscais	1.685
Saldo Final	4.030
% Redução Passivo	-37%

DEMONSTRATIVO DE PREJUÍZO FISCAL E/OU BASE DE CÁLCULO NEGATIVA DA CSLL				
Cedente	Origem	Valor do montante solicitado	Percentual	Valor do crédito correspondente
Crédito Próprio	Prejuízo Fiscal	R\$ 4.955	25%	R\$ 1.239
	Base de Cálculo Negativa da CSLL	R\$ 4.955	9%	R\$ 446
TOTAL		R\$ 4.955		R\$ 1.685

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2014	31.12.2013
Terrenos		154	175	601	930	930
Edificações	2% e 10%	792	189	186	1.167	1.164
Móveis e utensílios	10%	530	160	168	858	850
Equipamentos de som e imagem	10%	3.200	3.756	1.471	8.427	8.390
Equipamentos de recepção e transmissão	10%	5.050	2.489	1.859	9.398	9.012
Equipamentos de informática	10%	1.094	1.096	127	2.317	2.288
Veículos	10%	34		1	35	35
Outros itens		253	29	23	305	301
					23.437	22.970
(-) Depreciação acumulada					(16.831)	(15.967)
					6.606	7.003

A Companhia aferiu um leve acréscimo (2%) do saldo do imobilizado a custo de aquisição, se comparado com exercício anterior, esse incremento é fruto do plano de investimento para o período de 2014/2015.

Os grupos mais impactados no comparativo foram os de equipamentos de recepção e transmissão, com acréscimo nominal de R\$ 386, incremento de 4% sobre 2013.

O plano de investimento para o grupo imobilizado prevê recursos de aproximadamente R\$ 2 milhões de reais, intensivos em equipamentos de transmissão e na cadeia de exibição de sinal de satélite. Parte mais significativa deste plano será executada no exercício seguinte.

Referido plano tem o objetivo de aumentar a capacidade produtiva da Companhia, além de incorporar novas tecnologias, com foco na alavancagem do negócio.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Movimentação do Imobilizado

	31.12.2013			31.12.2014
Custo	Custo	Adições	Baixas	Custo
Terrenos	154			154
Edificações	789	3		792
Móveis e utensílios	522	8		530
Equipamentos de som e imagem	3.163	37		3.200
Equipamentos de recepção e transmissão	4.664	386		5.050
Equipamentos de informática	1.065	29		1.094
Veículos	34			34
Outros itens	249	4		253

	31.12.2013	Adições	Baixas	31.12.2014
Depreciação				
Edificações	(349)	(16)		(365)
Móveis e utensílios	(387)	(29)		(416)
Equipamentos de som e imagem	(2.807)	(54)		(2.861)
Equipamentos de recepção e transmissão	(2.528)	(349)		(2.877)
Equipamentos de informática	(912)	(29)		(941)
Veículos	(11)	(4)		(15)
Outros itens	(243)	(2)		(245)

b. Movimentação da Reavaliação

	31.12.2013			31.12.2014
Custo Reavaliação	Custo	Adições	Baixas	Custo
Terrenos	175			175
Edificações	189			189
Móveis e utensílios	160			160
Equipamentos de som e imagem	3.756			3.756
Equipamentos de recepção e transmissão	2.489			2.489
Equipamentos de informática	1.096			1.096
Outros itens	29			29

	31.12.2013	Adições	Baixas	31.12.2014
Depreciação Reavaliação				
Edificações	(94)	(6)		(100)
Móveis e utensílios	(155)	(1)		(156)
Equipamentos de som e imagem	(3.758)			(3.758)
Equipamentos de recepção e transmissão	(2.479)	(3)		(2.482)
Equipamentos de informática	(1.104)			(1.104)
Outros itens	(28)			(28)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Movimentação de Ajustes de Avaliação Patrimonial

	31.12.2013			31.12.2014
Custo Ajustes de Avaliação Patrimonial	Custo	Adições	Baixas	Custo
Terrenos	601			601
Edificações	186			186
Móveis e utensílios	168			168
Equipamentos de som e imagem	1.471			1.471
Equipamentos de recepção e transmissão	1.859			1.859
Equipamentos de informática	127			127
Veículos	1			1
Outros itens	23			23

Depreciação Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2013	Adições	Baixas	31.12.2014
Edificações	(18)	(6)		(24)
Móveis e utensílios	(50)	(17)		(67)
Equipamentos de som e imagem	(441)	(147)		(588)
Equipamentos de recepção e transmissão	(558)	(186)		(744)
Equipamentos de informática	(38)	(13)		(51)
Veículos				
Outros itens	(7)	(2)		(9)

d. Imobilizado totalmente depreciado em operação

Custo / Reavaliação / Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2014	31.12.2013
Edificações	20	20
Móveis e utensílios	387	386
Equipamentos de som e imagem	6.406	6.387
Equipamentos de recepção e transmissão	3.892	3.849
Equipamentos de informática	1.928	1.892
Outros itens	262	259

A Companhia procedeu à reavaliação dos bens do ativo imobilizado, suportada por laudo de empresa especializada legalmente habilitada, conforme 13ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 2003. O registro da reavaliação foi efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício de 2007 a Companhia reavaliou seus ativos imobilizado e intangível. A reavaliação está suportada por trabalho realizado por perito legalmente habilitado, e consequente laudo de avaliação. O registro da reavaliação foi efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, incluindo a provisão dos efeitos fiscais equivalentes, bem como aprovado na 16ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2007. Ato contínuo, em observação ao item 44 da Deliberação CVM 183/95, a Companhia visou resguardar o valor recuperável dos seus ativos, alinhando-se, inclusive ao que dispõe a Lei nº 11.638/07, com relação ao *impairment*, e ao Pronunciamento Técnico CPC 01, a Administração solicitou revisão dos procedimentos de avaliação, obtendo uma redução em relação aos montantes apresentados anteriormente. Essa foi aprovada na 44ª Reunião do Conselho de Administração, de 29 de abril de 2008, para ser posteriormente retificada em nova AGE.

A Companhia tomou a decisão de manter os saldos da reavaliação efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, até a sua efetiva realização, alinhando-se ao que dispõe a Lei 11.638/07 e Instrução CVM nº 469/08.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos imobilizados, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”. Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos imobilizados (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

Em atendimento ao CPC 27 – Ativo Imobilizado e a ICPC 10, no exercício de 2010 a Companhia contratou uma empresa especializada que realizou um estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas a partir de 1º.01.2010, que impactaram positivamente no resultado da Companhia, no exercício de 2010, na ordem de R\$ 1.073. Este Laudo foi aprovado na 53ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28.03.2011.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22.12.2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2014	31.12.2013
Software	10%	815	270	285	1.370	1.369
Programa ensino site	20%	250			250	250
Acervo Técnico	10%	4.133	111	836	5.080	3.224
Gastos com concessões	5%					777
Gastos com desenvolvimento de projetos	10%	624			624	624
Gastos administrativos e divulgação	5%	1.276			1.276	1.276
Outros itens		49			49	48
Intangível em andamento		984			984	2.217
					9.633	9.785
(-) Amortização acumulada					(4.471)	(4.445)
					5.162	5.340

A Companhia adota o modelo de geração continuada de conteúdos educacionais, que são utilizados para promover as ações de capacitação para toda base de clientes. Para que isto ocorra, a Companhia mantém estrutura ativa de produção de cursos, de acordo com os temas e anseios mais relevantes do mercado corporativo.

Neste sentido, a cada ano, a Companhia produz dezenas de cursos inéditos, que compõem o Acervo Técnico, os quais são registrados pelo custo de produção.

No comparativo com o ano anterior, percebe-se que tal ativo foi responsável pelo incremento de 11% do montante do intangível.

Outra importante movimentação a ser destaca refere-se aos gastos com concessão, os quais referiam-se basicamente à exploração do serviço de transmissão de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite (DTH) no território nacional, por Banda KU, através de licitação específica, efetivada pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, conforme ato nº. 488 de 10 de julho de 1998, conforme licença para funcionamento de estação nº. 000001/2013-PR, emitida em 20 de agosto de 2013 vigente por tempo indeterminado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O modelo de negócio da Companhia baseia-se na oferta de soluções de comunicação e capacitação ao mercado corporativo, como explicitado nas Informações Gerais, item 1, destas Notas Explicativas. Fruto deste modelo, identifica-se que a Companhia possui carteira seleta de clientes corporativos, cujo intuito é a disponibilização de conteúdo educacionais e/ou institucionais.

Neste aspecto identificou-se que a modalidade de licença de exploração do serviço de transmissão de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite (DTH) não era compatível com o modelo de negócio ofertado pela Companhia.

Dessa forma, através de um alinhamento com a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, a Companhia optou pela substituição da sua licença de operação, mediante publicação do Ato Nº 5682 em 04/06/2014 no qual a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL expediu autorização à DTCOM DIRECT TO COMPANY S/A, para explorar o Serviço Limitado Privado – SLP, de interesse restrito, em âmbito nacional e internacional, por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, e tendo como área de prestação do serviço todo território nacional.

A DTCOM, portanto, solicitou a substituição em suas operações da atual licença Direct to Home – DTH, nº 000001/2013-PR pela licença Serviço Limitado Privado – SLP.

Em 11 de novembro de 2014 através do ATO N.º 8966 o Superintendente de Outorga e Recursos à Prestação – Anatel, declarou extinta, por renúncia, a partir de 5 de agosto de 2014, a autorização outorgada à DTCOM DIRECT TO COMPANY S/A, por intermédio do Ato nº 488, de 10 de julho de 1998, publicado no Diário Oficial da União de 13 de julho de 1998, para explorar o Serviço de DTH, de interesse coletivo, por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade e tendo como área de prestação de serviço todo o território nacional.

Com a introdução do Serviço de Acesso condicionado – SeAC, que, por definição é “*serviço de telecomunicações de interesse coletivo, prestado no regime privado, cuja recepção é condicionada à contratação remunerada por assinantes e destinado à distribuição de conteúdos audiovisuais na forma de pacotes, de canais de programação nas modalidades avulsa de programação e avulsa de conteúdo programado e de canais de programação de distribuição obrigatória, por meio de tecnologias, processos, meios eletrônicos e protocolos de comunicação quaisquer*”, introduzido em 12 de setembro de 2011 e regulamentado em 26 de março de 2012, a ANATEL estabeleceu novas condições de exploração e fruição de diversas modalidades de outorga, inclusive a DTH.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Este novo regramento normativo reduziu significativamente o custo de aquisição das novas licenças, para obter outorga de uma Licença DTH, por exemplo, o custo incorrido atualmente será de R\$ 9.000,00 (Nove mil reais). A perda de valor do referido ativo, atrelada à necessidade de adequação do modelo de negócio, fizeram com que a Companhia optasse pela substituição das licenças.

a. Movimentação do Intangível

	31.12.2013			31.12.2014
Custo	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	814			814
Programa ensino site	250			250
Acervo Técnico	2.277	1.856		4.133
Gastos com concessões	777		777	
Gastos com desenvolvimento de projetos	624			624
Gastos administrativos e divulgação	1.273			1.273
Outros itens	51	1		52
Intangível em andamento	2.217	594	1.826	985

	31.12.2013	Adições	Baixas	31.12.2014
Amortização				
Software	(652)	(23)		(675)
Acervo Técnico	(1.361)	(254)		(1.615)
Gastos com concessões	(505)	(39)	544	
Gastos com desenvolvimento de projetos	(421)	(63)		(484)
Gastos administrativos e divulgação	(827)	(64)		(891)
Outros itens	(4)			(4)

b. Movimentação da Reavaliação

	31.12.2013			31.12.2014
Custo Reavaliação	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	270			270
Acervo Técnico	111			111

	31.12.2013	Adições	Baixas	31.12.2014
Amortização da Reavaliação				
Software	(251)	(5)		(256)
Acervo Técnico	(88)	(11)		(99)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Movimentação de Ajustes de Avaliação Patrimonial

Custo Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2013 Custo	Adições	Baixas	31.12.2014 Custo
Software	285			285
Acervo Técnico	836			836

Amortização Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2013	Adições	Baixas	31.12.2014
Software	(85)	(28)		(113)
Acervo Técnico	(251)	(83)		(334)

d. Intangível totalmente amortizado em operação

Custo / Reavaliação / Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2014	31.12.2013
Software	804	804
Gastos administrativos e divulgação	4	4
Acervo Técnico	651	179

Da mesma forma que a Companhia reavaliou seus ativos tangíveis, foi realizada a reavaliação de seus bens intangíveis que foram aprovados da mesma forma descrita na nota 6.

Os softwares referem-se a licenças adquiridas para utilização no parque tecnológico e setor administrativo.

Os gastos pré-operacionais administrativos e com divulgação, referem-se a gastos pré-operacionais de investimentos de imagem e remodelagem de produtos, incorridos até 30 de novembro de 2000.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/08, foram elaborados os estudos econômicos de projeções de longo prazo demonstrando a ocorrência de benefícios futuros atribuíveis aos ativos da Companhia, incluindo os intangíveis.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos intangíveis, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos intangíveis (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Taxa de juros anuais (%)	Vencimentos	31.12.2014		31.12.2013	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<u>Empréstimos</u>						
Banco A.J. Renner	21,69	27/02/2015			386	64
Banco ABC Brasil S.A.	CDI + 6,60	05/09/2016			334	585
BIC Banco	CDI + 7,80	21/07/2015	441		733	428
Banco ABC Brasil S.A. Nº 3395714	CDI + 6,00	30/09/2017	676	1.351		
Banco ABC Brasil S.A. Nº 3500414	CDI + 6,00	13/11/2017	634	1.268		
<u>Saldo devedor da Conta Corrente:</u>						
Banco Bradesco S.A.	60,00	18/03/2014			38	
Banco HSBC S/A					1	
Banco Bradesco S/A - Flex	79,59				1	
			1.751	2.619	1.493	1.077

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços.

A Companhia submeteu à aprovação do Conselho de Administração proposta de captação de recursos financeiros para: a) financiamento do plano de investimentos 2014/2015; b) viabilizar a adesão à Medida Provisória n. 651/2014, art. 33, a qual exigia pagamento antecipado de 30% da dívida; c) reforço do fluxo de caixa.

O programa de captação de recursos aprovado também previa o alongamento da dívida atual, o que se configura no demonstrativo acima. Com incremento de 70% no volume total de endividamento bancário na comparação do saldo de 2014 com o ano anterior (R\$ 4.370 em 2014 e R\$ 2.570 em 2013), a dívida de curto prazo elevou-se apenas 17% no mesmo comparativo (R\$ 1.751 em 2014 e R\$ 1.493 em 2013). O cronograma de tais operações está descrito abaixo:

a) Cronograma de Pagamentos

Em 31 de dezembro de 2014, a amortização do principal apresentava os seguintes vencimentos:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instituição	Vencimentos	Consolidado
<u>Empréstimos</u>		
Banco A.J. Renner	2015	441
		441
<u>Empréstimos</u>		
Banco ABC Brasil S.A.	2015	676
	2016	676
	2017	675
		2.027
<u>Empréstimos</u>		
Banco ABC Brasil S.A.	2015	634
	2016	634
	2017	634
		1.902

O cronograma de pagamentos dos empréstimos bancários está perfeitamente ajustado ao fluxo financeiro da Companhia.

9. FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

A Companhia adota política de parceria com seus fornecedores, estabelecendo relacionamentos de longo prazo, o que permite melhorar a qualidade dos serviços / produtos, bem como obter ganho de escala. Para tal a Dtcom adota política de transparência, quanto à prestação de serviços e pagamentos de suas obrigações, ajustando o fluxo de forma que seja benéfico para toda cadeia produtiva.

Não é à toa que a Companhia conta com parcerias de mais de 10 anos, fruto de relacionamento estreito e respeitoso.

Atualmente o prazo médio de pagamento é de 22 dias, o que encaixa perfeitamente ao fluxo financeiro de suas operações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Conforme Fato Relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na data de 26.07.2011, os acionistas Ouro Verde Investimentos e Participações S/A, Palmital Serviços Técnicos e Participações Ltda, RIC Empreendimentos e Consultoria S/A, Augustus Administração S/A, F Mota Administração e Empreendimentos S/A e Sr. Mário José Gonzaga Petrelli celebraram com a Companhia, Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 1.171.667,00 (Um milhão, cento e setenta e um mil, seiscentos e sessenta e sete reais), sendo integralizado em 5 (cinco) parcelas. O futuro aumento de capital será oportunamente deliberado, em consonância com a legislação em vigor.

O Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) destina-se à redução do endividamento da Companhia à curto prazo. Obrigando-se o acionista, em caráter irrevogável e irretratável, a subscrever o AFAC, a ser realizado mediante subscrição pública ou privada de ações ordinárias de emissão da Companhia, e utilizar o AFAC na integralização das Ações.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apresenta prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, os quais são imprescritíveis, tendo apenas sua compensação limitada a 30% da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social devidos em cada exercício.

Foram registrados créditos tributários sobre prejuízos fiscais até o limite de R\$ 39 (R\$ 48 em 31 de dezembro de 2013), que corresponde ao total de imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre a reserva de reavaliação, registrados no passivo não circulante.

Como a realização do crédito potencial remanescente depende de eventos futuros, observada a Deliberação CVM nº. 371, não foram registrados os créditos tributários diferidos sobre os prejuízos fiscais em função da inexistência de histórico de rentabilidade, conforme preconizado na referida instrução. Este crédito tributário potencial, conservadoramente não reconhecido, em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é assim resumido:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2014		Total	31.12.2013		Total
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Base negativa de contribuição social		45.782			49.342	
Prejuízo fiscal de imposto de renda	45.782			49.342		
Base de cálculo	45.782	45.782		49.342	49.342	
Alíquota	25%	9%		25%	9%	
Crédito tributário potencial	11.446	4.120	15.566	12.336	4.441	16.777
(-) Crédito tributário registrado	(29)	(10)	(39)	(35)	(13)	(48)
Crédito tributário potencial não registrado	11.417	4.110	15.527	12.301	4.428	16.729

12. PATRIMONIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 54.110 mil (idem em 31 de dezembro de 2013), e está representado por 52.884.310 (idem em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias e 3.247.500 ações preferenciais, sem valor nominal, nominativas não endossáveis.

b. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado, e com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários.

c. Destinação dos lucros

Do resultado apurado em cada exercício serão deduzidos antes de qualquer outra destinação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. Do lucro líquido do exercício (se aplicável) conforme determinado no artigo 191 da Lei 6.404/76, 5% serão aplicados na reserva legal, que não excederá 20% do capital social. Serão garantidos aos acionistas, após feitas as devidas deduções e destinações, um dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25%.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41, aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação seguem abaixo as informações sobre o lucro (prejuízo) por ação para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

O lucro por ação atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais dos controladores e não controladores foi calculado através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro (prejuízo) por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

	31.12.2014	31.12.2013
PREJUÍZO (LUCRO) DO EXERCÍCIO	(1.100)	(1.304)
Quantidade de ações ao final do exercício	56.132	56.132
Prejuízo (Lucro) por ação no final do exercício	(0,0196)	(0,0232)
	31.12.2014	31.12.2013
Prejuízo (Lucro) líquido atribuível a detentores de ações ordinárias - lucro básico e diluído por ação	(1.036)	(1.229)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	52.884.310	52.884.310
Prejuízo (Lucro) básico e diluído por lote de mil ações em R\$	(0,0196)	(0,0232)
Prejuízo (Lucro) líquido atribuível a detentores de ações preferenciais - lucro básico e diluído por ação	(64)	(75)
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	3.247.500	3.247.500
Prejuízo (Lucro) básico e diluído por lote de mil ações em R\$	(0,0196)	(0,0232)

Em razão do prejuízo apurado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, não haverá distribuição de dividendos aos acionistas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

	31.12.2014	31.12.2013
<u>Receitas</u>		
. Transmissão de sinal via satélite	4.325	4.589
. Prestação de serviços	9.895	9.558
Total das Receitas Operacionais	14.220	14.147
<u>Dedução das Receitas Operacionais</u>		
. Cancelamentos s/ serviços	(38)	
. Icms	(432)	(459)
. Pis	(191)	(188)
. Cofins	(882)	(864)
. Iss	(198)	(195)
Total das deduções	(1.741)	(1.706)
Total das Receitas Operacionais, líquidas	12.479	12.441

No grupo receita de transmissão de sinal via satélite encontra-se todos os serviços relacionados à plataforma tecnológica de transmissão de conteúdo por satélite, serviços estes típico das soluções **DtcomSat**, onde são desenvolvidos projetos de comunicação corporativa, utilizando-se de tal plataforma.

No grupo receita de prestação de serviços engloba serviços não enquadrados no grupo anterior, neste sentido, incorpora serviços relacionados tanto à solução **DtcomSat**, quanto à solução **DtcomWeb**. A classificação do grupo de receita baseia-se na natureza da prestação de serviços.

A avaliação da Companhia quanto ao desempenho apurado é bastante satisfatória, mesmo o volume de receita ficando estável no comparativo do ano anterior, a Companhia considera este desempenho como positivo, face os desafios que o ano de 2014 impôs ao mercado. Repleto de eventos, como Copa do Mundo e Eleições, que inevitavelmente comprometem o desenrolar dos negócios, vários projetos que estão previstos para ocorrer no referido período foram postergados para o exercício seguinte.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Do ponto de vista dos seus componentes, percebe-se que há uma tendência de crescimento do grupo serviços (R\$ 9.895 em 2014 e R\$ 9.558 em 2013), fruto do esforço na Companhia em agregar valor à sua base de clientes. Tal resultado pode ser analisado também à luz dos esforços da Companhia na alavancagem da vertical de negócios DtcomWeb.

15. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

	31.12.2014	31.12.2013
<u>Custos dos serviços prestados</u>		
. Pessoal	1.890	1.445
. Energia elétrica	109	93
. Locação de satélite	1.429	1.420
. Instalação e manutenção de rede privada	353	357
. Produção de conteúdo/gravação	716	626
. Serviços de terceiros com transmissão	1.607	1.468
. Serviços de terceiros	840	658
. Depreciações e amortizações	1.277	1.349
. Cartão de Acesso Condicional	54	48
. Outros custos	80	65
	8.355	7.529
Total dos custos dos serviços prestados		

Os custos dos serviços prestados foram pressionados pela instabilidade econômica, principalmente quanto aos indicadores de inflação do período. Nesta percepção identifica-se um aumento generalizado em todos os componentes de custos.

Paralelamente a Companhia continua investindo na cadeia produtiva, no intuito de aumentar sua capacidade de produção, bem como adequar seus padrões de qualidade às expectativas de mercado, neste sentido percebe-se alguns grupos que tiveram elevação acima da média geral, como folha de pagamento, neste aspecto a Companhia investiu no aumento do quadro de colaboradores e na qualificação dos mesmos.

Outro componente que merece destaque são os serviços de terceiros com transmissão de sinais, decorre da incorporação de novas tecnologias, aumento da capacidade de produção, entre outros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O item locação de satélite sofreu forte influência da variação cambial, de 2012 para 2014, que aumentou o custo dos serviços lastreados em dólar, o custo do Mhz passou de R\$ 7.351,50 para U\$ 3,400, aumento de aproximadamente 34%.

Para o exercício seguinte a Companhia está tomando algumas ações para compensar o efeito da instabilidade econômica na estrutura de gastos, substituindo despesas operacionais por investimentos, renegociando com sua cadeia de fornecedores, melhorando a performance operacional.

16. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	31.12.2014	31.12.2013
<u>Despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>		
. Pessoal	887	744
. Honorários da administração	693	762
. Serviços de assessoria e consultoria	293	214
. Serviços de terceiros	520	237
. Despesas gerais	323	544
. Depreciações e amortizações	126	146
<u>Total das despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>	<u>2.842</u>	<u>2.647</u>
<u>Despesas comerciais</u>		
. Pessoal	1.357	1.236
. Reversão para contingências trabalhistas	(8)	
. Publicidade e propaganda	161	82
. Serviços de assessoria e consultoria	304	248
. Serviços de terceiros	229	207
. Despesas gerais	59	15
. Depreciações e amortizações	3	3
. Provisão para crédito de liquidação duvidosa	38	14
. Despesas tributárias	56	59
<u>Total das despesas comerciais</u>	<u>2.199</u>	<u>1.864</u>
<u>Outras receitas (despesas) operacionais</u>		
. Reversão de contingências	(1.335)	(152)
. Baixa de imobilizado	233	386
. Outras receitas (despesas) operacionais	(4)	6
<u>Total das outras receitas operacionais</u>	<u>(1.106)</u>	<u>240</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O grupo de despesas comerciais, administrativas e gerais sofreram o mesmo impacto da instabilidade econômica, apresentando acréscimo em praticamente todos os itens de serviços.

Alguns grupos merecem destaques de serem mencionados como custo com folha de pagamento, com crescimento médio de 13% sobre o exercício anterior, fruto do investimento na estrutura de suporte à operação.

Os serviços com terceiros também tiveram destaques, fruto do aumento das tarifas públicas, como energia elétrica, saneamento, telefonia. Também pressionaram este grupo de despesas, serviços como aluguel de imóveis, que foram impactados diretamente com a valorização imobiliária.

De forma geral, a Companhia mantém um rigoroso monitoramento de suas despesas e procura tomar ações imediatas para correção de distorções que se apresente.

No grupo de vendas, percebe-se uma significativa variação nas despesas com publicidade e propaganda, com acréscimo de 96% no comparativo no ano anterior, reflexo dos investimentos em vendas e posicionamento de mercado, objetivando a alavancagem dos negócios. Na mesma esteira encontra-se serviços com parceiros comerciais, responsáveis pelo incremento de 23% nas despesas com assessoria e consultoria comercial.

17. RESULTADOS FINANCEIROS

	31.12.2014	31.12.2013
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre empréstimos	153	378
Juros pagos ou incorridos	645	618
Multa dedutível	367	382
Outros	144	91
	<u>1.309</u>	<u>1.469</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Variações monetárias ativas	13	4
Outros	7	
	<u>20</u>	<u>4</u>
Resultado Financeiro	1.289	1.465

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 estão identificados a seguir:

Descrição	Saldo Contábil	Valor Justo
Disponibilidades	847	847
Contas a receber (1)	1.259	1.259
Impostos a recuperar	711	711
Fornecedores	(987)	(987)
Empréstimos e financiamentos (2)	(4.370)	(4.370)
Impostos a recolher	(4.030)	(4.030)

(1) A composição dos valores para análise dos vencimentos do Ativo Financeiro Contas a receber ao final do período está demonstrada na nota 4.

(2) A composição dos valores para análise dos vencimentos do Passivo Financeiro Empréstimos e financiamentos ao final do período está demonstrada na nota 8.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Disponibilidades

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

Contas a receber

Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber, aproximam-se de seus valores justos, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

Impostos a recuperar e a recolher

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

Os valores justos para os empréstimos e financiamentos idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Obrigações por conversão de debêntures

Estão apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Derivativos

Durante este exercício a Companhia não realizou operações com derivativos.

Limitações

Os valores justos foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Gerenciamento de risco

A Companhia está sujeita a riscos de mercado no curso normal de suas atividades. Tais riscos estão relacionados principalmente às alterações adversas em taxas de juros e câmbio, às atividades e à regulamentação do setor em que atuam, bem como às licenças necessárias para o desenvolvimento das atividades.

i. Risco de Crédito

Risco de Créditos é o risco do prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia.

O aumento dos níveis de inadimplência no pagamento por parte dos clientes da Companhia pode comprometer o seu fluxo de caixa e sua capacidade de cumprir com as suas obrigações.

Mensalmente é realizada uma constituição de provisão para perdas em créditos duvidosos.

Apesar da representatividade da provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira de clientes, a Companhia apresentou uma aumento de 5% se comparado com o exercício de 2013.

ii. Risco de Liquidez

Considerando o perfil de endividamento da Companhia, o seu fluxo de caixa e a sua posição de liquidez, a Companhia acredita que tem liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora não possa garantir que tal situação permanecerá igual. Caso seja necessário contrair empréstimos para financiar seus investimentos e aquisições, a Companhia tem capacidade para contratá-los.

iii. Risco de Taxas de Juros

O Banco Central do Brasil estabelece a meta da taxa básica de juros para o sistema financeiro brasileiro tomando por referência, dentre outros, o nível de crescimento econômico da economia brasileira, o nível de inflação e outros indicadores econômicos. O endividamento da Companhia está sujeito à flutuação das taxas de juros. No caso de as taxas de juros subirem, os custos relativos ao endividamento da Companhia também crescerão. Para reduzir a exposição, monitoramos constantemente às condições e oscilações econômicas gerais das taxas de juros e o vencimento de títulos de mercado em condições normais e adversas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Por considerar que tais riscos não tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia, não houve a necessidade de demonstração de seus impactos no resultado e patrimônio líquido.

19. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado cobertura compatível com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Os montantes das coberturas contratadas, em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, correspondem a:

Descrição	Tipo de seguro	31.12.2014	31.12.2013
Estações transmissoras e receptoras	Incêndio, raio, explosão, vendaval, danos elétricos, roubos e equipamentos eletrônicos	18.880	22.380
Veículos	Danos materiais e corporais a terceiros	270	270

20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui alguns processos nas áreas trabalhistas e previdenciárias, responsabilidade civil, sendo que a maioria destes processos originou-se do curso regular dos negócios da Companhia. Os processos apresentados neste item foram selecionados considerando, principalmente, sua capacidade de representar impacto significativo no patrimônio da Companhia, na capacidade financeira ou nos negócios.

Para identificar o grau deste impacto, a Companhia possui três categorias de risco de perda: Perda provável (que requerem provisionamento de recursos); Perda possível (que não requerem provisionamento de recursos); Perda remota (que não requerem provisionamento de recursos), esta avaliação de risco é realizada por advogados externos. Com base no histórico a administração acredita que os valores atualmente provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes dos processos dos quais é parte.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões constituídas e apresentadas nas informações trimestrais com referência a tais processos refletem razoavelmente as perdas estimáveis e prováveis apuradas pela administração da Companhia com base no parecer da área jurídica.

Os valores provisionados são suficientes para cobertura dos riscos apontados, sendo os mesmos atualizados com base nos relatórios apresentados pelos consultores jurídicos em 31 de dezembro de 2014 e de 31 de dezembro 2013, estão identificados a seguir:

	31.12.2014	31.12.2013
Ações Trabalhistas	532	
Causas Cíveis	123	123
	655	123
Total de provisão para contingências	(51)	
	604	123

O cálculo dos valores a serem provisionados reflete a melhor expectativa de perda de ações judiciais e administrativas, repassado conjuntamente com os advogados externos, responsáveis pela condução dos processos. Somente encontram-se provisionadas valores relativos aos processos cujo prognóstico apurado com os advogados externos é provável.

21. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA/LAJIDA – INFORMAÇÃO ADICIONAL

	31.12.2014	31.12.2013
Prejuízo líquido do exercício	(1.100)	(1.304)
(+) Depreciação/amortização	1.406	1.498
(+) Resultado financeiro líquido	1.289	1.465
LAJIDA (EBITDA)*	1.595	1.659

* LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

* EBITDA - Earning before interest, taxes, depreciation and amortization

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Uma das principais preocupações da Companhia é preservar e melhorar seu resultado operacional, neste aspecto a geração de Ebitda positivo é algo de muita relevância na análise de desempenho.

Como já explicitado acima, a Companhia entende que a performance da receita não foi melhor em razão de fatores externos aos esforços dela, mas mantém elevada a perspectiva de alavancagem do negócio. De outro lado, sentiu o impacto da instabilidade econômica nos seus níveis de custos e despesas. Entretanto, mesmo com esse cenário desfavorável, a Companhia conseguiu manter seu nível de desempenho operacional, em torno de 13% da receita líquida, mesma performance do ano anterior.

Este indicador demonstra que a Companhia tem tido sucesso nos seus esforços de direcionamento de recursos para áreas de maior relevância na geração de novas oportunidades, na gestão eficiente da cadeia produtiva e no foco em resultados.

22. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS EMPREGADOS

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Desta forma, foi proposto na AGO realizada em 30 de abril de 2014 o montante global da remuneração anual da Administração, fixada em até R\$ 1.200.000 mil para o exercício de 2014.

A remuneração dos diretores estatutários é composta por uma remuneração fixa, que reflete a responsabilidade do cargo ocupado e uma remuneração variável, atrelada às metas estabelecidas pelo Conselho de Administração.

Os componentes da remuneração dos membros da diretoria da Companhia e a proporção de cada elemento na remuneração total estão descritos a seguir:

Pró-labore: remuneração nominal, parte fixa da remuneração, tem o objetivo de atrair e reter profissionais qualificados e diferenciados no mercado. Constantemente a Companhia realiza pesquisa para averiguar a compatibilidade dos seus padrões de remuneração com as práticas de mercado;

Gratificação: é diretamente relacionado ao resultado anual obtido pela Companhia e aos resultados individuais obtidos nas metas específicas definidas para cada diretor estatutário, dentro do montante global fixado anualmente pela Assembleia, como objetivo recompensar o resultado do ano quando as metas estipuladas para o período são alcançadas, esta política tem o objetivo de alinhar os interesses dos executivos e da Companhia e;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Benefícios: Os Diretores também fazem jus aos benefícios oferecidos pela Companhia a todos os seus demais integrantes, como assistência médica, odontológica e alimentação. Tais benefícios complementam o pacote de remuneração dos mesmos, compondo a remuneração total recebida.

Políticas de remunerações dos empregados e administradores da Companhia:

a) Política salarial e remuneração variável

A política salarial da DTCOM utiliza como parâmetro o valor referência de mercado, como também o desempenho econômico-financeiro. A evolução dos salários será prevista no orçamento, da mesma forma que todas as despesas, receitas e investimentos planejados pela Companhia. Como todos os itens do orçamento, a evolução dos salários será acompanhada regularmente pelos sistemas de informações gerenciais além do reajuste anual previsto em Convenção Coletiva do Sindicato da categoria.

A remuneração variável é utilizada somente para a área comercial, sendo pago salário fixo mais comissões.

b) Política de Benefícios

O fornecimento de benefícios é apontado como um dos fatores que atrai e retém talentos nas organizações. Compõe-se de ações voltadas para satisfazer as necessidades dos colaboradores e envolvem aspectos sociais, culturais, de autoestima e auto realização.

Atualmente a Companhia concede sem descontos em folha para todos os seus colaboradores independentemente de cargo ou tempo de serviço os benefícios: Assistência médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Auxílio Creche. Quanto ao Vale Refeição é descontado apenas um valor simbólico e Vale Transporte ou Combustível 6% conforme previsão legal.

* * *